

## Editorial

### *Número Especial Neuropsicologia e Psicologia Cognitiva*

A Revista *Psicologia Reflexão e Crítica* tem sido um espaço privilegiado de divulgação de diferentes áreas da pesquisa em Psicologia brasileira. Além da qualidade dos trabalhos publicados, a promoção da diversidade do conhecimento psicológico tem lhe dado uma posição de destaque entre os meios de divulgação da área. Dentro desse contexto, o sexto número especial mostra o encontro bastante recente de duas áreas de pesquisa psicológica – a Teoria do Processamento e a Neuropsicologia. Além disso, mantém um caráter multidisciplinar, discutindo conhecimentos neurológicos, psicolinguísticos e psicopedagógicos.

Esse Número Especial nasceu de dois encontros de pesquisadores que aglutinaram trabalhos da área da Psicologia Cognitiva, dentro do paradigma da Teoria do Processamento e de suas aplicações na Neuropsicologia. O primeiro encontro, cujo tema foi Funções Cognitivas e Lobo Frontal, realizado em setembro de 1999, foi fruto de uma colaboração internacional entre os programas de Pós-Graduação de Psicologia do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da UFRGS e da Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Buenos Aires, financiada pela CAPES e SETCYP. O segundo encontro, foi realizado em 2000, no grupo de trabalho da ANPEPP em Psicologia Cognitiva – Teorias de Processamento - coordenado pelo Prof. Dr. Milton Madeira. Nesta época, foi discutida e abalizada a interação entre trabalhos experimentais sobre a Teoria do Processamento e os distúrbios neuropsicológicos com perspectivas de: (1) comparar contribuições de estudos desenvolvidos em paradigmas experimentais e em pacientes com lesões neurológicas para refinar teorias sobre cognição; (2) desenvolver instrumentos de avaliação de distúrbios neuropsicológicos, adequados para nossa população, que aumentem a precisão diagnóstica e auxiliem um possível trabalho de recuperação funcional; e, (3) possibilitar a investigação dos aspectos cognitivos, aprimorando o conhecimento da natureza dos distúrbios neuropsicológicos.

Este Número Especial mantém-se fiel às propostas estabelecidas pelo grupo da ANPEPP, acrescentando outras contribuições de colaboradores brasileiros e estrangeiros. Para contextualizar o encontro entre Psicologia Cognitiva – Teoria do Processamento - e Neuropsicologia, realizado apenas no final do século XX, Kristensen, Almeida e Gomes mostram seu desenvolvimento histórico e seus fundamentos metodológicos. Por outro lado, o trabalho de Butman e

Allegri e o de Bosa destacam tópicos de interesse recente na área: aspectos neuropsicológicos da cognição social e sua repercussão nas teorias explicativas do autismo. Memória, atenção e funções executivas são abordadas em diferentes trabalhos: métodos de avaliação baseados em constructos teóricos (Wood; Carvalho; Rothe-Neves e Haase); sua aplicação em populações com distúrbios cerebrais, como pacientes com Alzheimer (Charchat, Nitri, Caramelli & Sameshima); demências frontais (Allegri, Harris, Serrano & Delavald); diferentes patologias neuropsicológicas (Haase, Lacerda; Wood, Daker & Peixoto) e em um estudo de caso de um paciente com traumatismos cerebrais (Parente, Palmini & Sparta). Na perspectiva do desenvolvimento, Stein e Pergher abordam o fenômeno de falsas memórias.

As funções linguísticas e seus aspectos neuropsicológicos são apresentados numa discussão da publicação histórica que marca a colaboração multidisciplinar na neuropsicologia ao descrever um paciente com anartria pura, que é comparado com uma investigação atual de mesmo distúrbio. A compreensão de discursos não literais é discutida em um paradigma experimental (Champagne), que visa ao estudo posterior de funções linguísticas de pacientes com lesão no hemisfério direito, não dominante para linguagem. A interação entre linguagem oral e leitura, no desenvolvimento, é focalizada no trabalho de Martins e Pennington e dois trabalhos discutem métodos e teorias sobre o processamento de leitura de palavras isoladas e de não palavras (Pinheiro & Rothe-Neves e Capovilla, Macedo & Capovilla). Por fim, dois trabalhos mostram a interação de diferentes aspectos psicolinguísticos com outras funções cognitivas: compreensão de anáforas e atenção (Frossard, Cardebat & Nespoulous), e compreensão de textos e resolução de problemas (Vieira).

Sem a pretensão de abranger todas áreas da Neuropsicologia ou da Teoria de Processamento, esse volume constitui uma pequena amostra de uma área emergente da Psicologia, ainda pouco difundida em nossos meios acadêmicos.

É com imensa satisfação que Psicologia: Reflexão e Crítica apresenta mais este fascículo para a comunidade científica em Psicologia no Brasil, que certamente representa uma importante contribuição para a área, devido ao elevado nível dos estudos.

Maria Alice de Mattos Pimenta Parente  
*Editora convidada do Número Especial  
 Neuropsicologia e Psicologia Cognitiva*